

ESTUDO ESPACIAL PARA VERIFICAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO DISTANTE DA ESPÉCIE ARBÓREA NATIVA ZIZYPHUS JOAZEIRO (JUAZEIRO), NA CIDADE DE CUSTÓDIA PE

Marystella Duarte Correia¹, Rômulo Simões César Menezes²,
Ricardo Alves de Olinda³

RESUMO

De todas as árvores do nordeste brasileiro, o juazeiro é a planta símbolo da caatinga. É uma planta perfeitamente adaptada ao clima seco, com nítida preferência por solos férteis de várzeas e beira de rios. Empobrece inteiramente o solo aspérrimo, vive em terras semi-úmidas, semi-áridas e cresce melhor em terrenos mais úmidos onde pode chegar aos quinze metros de altura. A estatística espacial procura identificar junto ao semivariograma a variabilidade espacial dos dados, considerando a parte central dos estudos geoestatísticos, além de ser também uma ferramenta perfeita para a interpolação dos dados através da Krigagem. Daí a importância dos modelos e do seu ajuste. O presente estudo foi conduzido em uma fazenda agroflorestal e silvipastoril, inserida na cidade de Custódia PE. As árvores permanecem sempre ao meio da parcela nos campos intocado pelo ser humano a mais de 50 anos, consorciada juntamente com o Capim buffel. Estudantes e pesquisadores do DEN da UFPE foram ao local e coletaram as coordenadas cartesianas, com suas respectivas amostras de solo. O interesse é estudar a fertilidade do solo da variável Carbono distante da espécie plantada. Os resultados demonstram que o C variou ao longo da área, evidenciando assim uma distribuição espacial moderada, com uma pequena concentração de C distante da planta. Conclui-se que se tornou um solo com baixo índice de nutrientes, ou seja, o solo não permaneceu preservado.

Palavras-chave: *Zizyphus Joazeiro, Dependência espacial, Semivariograma, Krigagem.*

¹DEINFO - Universidade Federal Rural de Pernambuco, marys_duarte@hotmail.com

²DEN - Universidade Federal de Pernambuco, rmenezes@ufpe.br

³DMEC - Universidade Estadual da Paraíba, ricardo.estat@yahoo.com.br